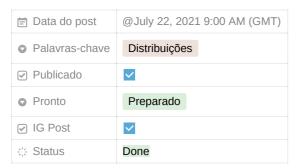
Distribuições Linux e suas aplicações



Uma distribuição é uma forma diferente implementação do Kernel do Linux. Cada uma delas tem um objetivo específico.

Um dos maiores trunfos das distribuições Linux é que o usuário pode escolher a que considerar melhor, já que cada uma delas traz uma proposta diferente. Objetivamente não existe uma distribuição superior, mas sim uma que se encaixa melhor a determinado perfil de usuário.

Embora o mundo do Linux ofereça muitas opções de escolha, ele pode se tornar muito confuso e desafiador no começo. Por isso, este artigo tem como objetivo ajudá-lo a selecionar a melhor distribuição Linux para atender às suas necessidades. Algumas distribuições têm melhor desempenho num tipo de tarefa, outras são versáteis e assim por diante.

Distribuições e suas aplicações

Não existe nenhum medidor ou um índice que seja exatamente confiável. Com tantas distribuições e mesmo tantas formas diferentes de se obter cada uma, é difícil obter-se números precisos relativos à utilização de cada distribuição.

A ordem em que as distribuições são apresentadas a seguir, não tem relação com importância, popularidade ou qualidade.

Aqui são apresentadas distribuições que garantem uma boa experiência de usuário, essencialmente para aqueles que desejam mudar dos sistemas operativos mais populares a parte do GNU/Linux.

Ubuntu

É uma das distribuições mais antigas pois já existe desde 2004 Mark Shuttleworth, um empreendedor Sul-Africano de sucesso, e a sua companhia Canonical. Shuttleworth reconheceu o poder do Linux e do código-aberto, mas reconhecia as fraquezas que impediam o seu uso disseminado. A Shuttleworth pretendia abertamente resolver estes pontos fracos e criar um sistema que fosse fácil de usar, completamente livre e que pudesse competir com outros sistemas operacionais populares.



Ubuntu é uma antiga palavra africana e tem origem na língua Zulu (pertencente ao grupo linguístico bantu) e significa que "uma pessoa é uma pessoa através (por meio) de outras pessoas".

O Ubuntu eliminou a ideia que o Linux é um sistema apenas para experts. Desde a instalação, até o uso diário, sempre teve a experiência de usuário como um ponto forte.

Red Hat

Assim como o Ubuntu tem sido uma opção importante em distros para desktop e o nome <u>Red Hat</u> praticamente é sinônimo de distribuições Linux para ambiente empresarial. Foi uma empresa pioneira ao criar uma distribuição que atendia o que era mais importante em termos de TI dentro de uma organização.

Mas um ponto chamou atenção, que foi o foco no suporte que era necessário, principalmente em uma época em que o Linux não era tão popular como é hoje. E por este suporte, meio que na contramão de outras distros, a Red Hat oferecia versões pagas. Como resultado deste expertise, boa parte das distribuições orientadas para servidores de aplicações, servidores Web e ambiente corporativo em geral, baseiam-se no Red Hat. Exemplos de distribuições derivadas que são amplamente adotadas em servidores, principalmente servidores de aplicações Web, são o CentOS e o CloudLinux.



Fedora

Esta distro tem a mesma origem do Red Hat, porém com enfoque em desktops. Nascida em 2003, em função da desvinculação com o projeto Red Hat, o <u>Fedora</u> é mantido pela comunidade, como tem sido habitual em muitas das distribuições existentes, porém conta com patrocínio da Red Hat.

Desde sua criação conta com elevada popularidade e alto índice de adoção por parte dos usuários, por ser uma distribuição estável, confiável, com bom desempenho. Não é das distribuições mais simples e fáceis de usar e recomenda-se que aqueles que forem instalá-la, já tenham alguma familiaridade com o sistema operacional.



O Fedora foi oficialmente lançado em setembro de 2004, as suas origens foram remontadas em 1995, quando foi lançado por dois visionários Linux – Bob Young e Marc Ewing – sob o nome de Red Hat Linux. A Red Hat padronizou em seis meses calendário de lançamentos. Em 2003, logo após o lançamento do Red Hat Linux 9, a empresa introduziu algumas mudanças radicais para a sua linha de produtos. Ele manteve a marca Red Hat para seus produtos comerciais, nomeadamente Red Hat Enterprise Linux, Fedora Core e introduziu (mais tarde renomeado para Fedora), uma distribuição patrocinada pela Red Hat. Após a crítica inicial das mudanças, a comunidade Linux aceita a distribuição "nova" como uma continuação lógica do Red Hat Linux.

O Fedora é uma das distribuições mais inovadoras disponíveis hoje.

Suas contribuições para o kernel do Linux, glibc e GCC são bem conhecidos e sua integração mais recente da funcionalidade SELinux, tecnologias de virtualização, gerente de serviços systemd, de ponta de sistemas de arquivos com diário, e outros recursos de nível corporativo são muito apreciados entre os clientes da empresa .

- Prós: altamente inovador, excelentes recursos de segurança, grande número de pacotes suportados, disponibilidade de CDs ao vivo com muitos ambientes de desktop populares.
- Contras: Fedora prioridades tendem a inclinar-se para funcionalidades de empresa, ao invés de usabilidade desktop.

Debian

Entre todas as distribuições que temos ainda hoje, é das mais antigas e hoje encontra-se amparado por pessoas e organizações ao redor de todo o mundo. O <u>Projeto Debian</u> é responsável por manter e atualizar aquela que ao longo de muito tempo, consta como uma das mais populares entre todas as distribuições.

A principal preocupação do Debian, é manter versões antigas e estáveis, privilegiando a segurança e o funcionamento dos sistemas. Esta característica fez com que várias



distribuições de sucesso fossem baseadas no Debian, sendo que a mais conhecida certamente é certamente o Ubuntu.

Debian GNU / Linux foi anunciado pela primeira vez em 1993. Seu fundador, lan Murdock, previa a criação de um projeto totalmente não-comercial desenvolvido por centenas de desenvolvedores voluntários em seu tempo livre.

Debian não só sobreviveu, prosperou e, em menos de uma década, tornou-se a maior distribuição Linux e, possivelmente, o maior projeto de software de colaboração já criado!

O sucesso do Debian GNU / Linux pode ser ilustrado pelos seguintes números. Ele é desenvolvido por mais de 1.000 desenvolvedores voluntários, repositórios de seu software contém mais de 20.000 pacotes (compilados para 11 arquiteturas de processadores), e é responsável por inspirar mais de 120 distribuições baseadas no Debian. Ele é muito estável, controle de qualidade notável, inclui mais de 20.000 pacotes de software, suporta mais arquiteturas de processador do que qualquer outra distribuição Linux.

OpenSUSE

Também uma versão bastante antiga e que nasceu na Alemanha como uma alternativa dentro do ambiente universitário e que na época era nomeada como S.u.S.E Linux. Uma década depois, uma conhecida empresa no segmento de <u>tecnologia</u> de redes e internet, a Novell, adquiriu a SUSE e abriu o projeto para colaboração global, como sempre foi característica de muitas distros, e a partir de então tornou-se <u>OpenSUSE</u>, sendo que "open" é aberto em inglês.

Se boa parte das distribuições que temos baseiam-se em dois grandes grupos que tem origens no Red Hat e Debian, o OpenSUSE representa uma terceira via ou alternativa. É um sistema operacional que tem uma boa infraestrutura de repositórios para instalação do que for necessário no sistema, um sistema de gerenciamento próprio, inovador e descomplicado, para controlar tudo no sistema operacional e provê uma boa experiência para o usuário final.



O código do openSUSE tornou-se um sistema de base para produtos comerciais da Novell, primeiro nomeado como Novell Linux, mais tarde renomeado para SUSE Linux Enterprise Desktop e SUSE Linux Enterprise Server. Hoje, o openSUSE tem um grande número de seguidores de usuários satisfeitos. A principal razão para o openSUSE receber notas altas de seus usuários são ambientes de trabalho agradáveis e polidas, excelente utilitário de administração do sistema, e para aqueles que compram a edição em caixa, alguns dos melhores documentação impressa disponível em qualquer distribuição.

Linux Mint

Vem figurando nos últimos anos como uma das que conta com maior número de downloads, o que sugere que muita gente usa essa distro irlandesa e que nas palavras de seus desenvolvedores pretende ser "um sistema operacional moderno, elegante e confortável, que seja poderoso e fácil de usar"



De fato logo que se instala o <u>Mint</u>, através de um processo simples e rápido, o que se tem no desktop, lembra bastante aqueles que estão familiarizados com o Windows. Não é exatamente igual e nem pretende ser, mas os usuários que migram do sistema da Microsoft, não devem estranhar muito a mudança. Linux Mint, uma distribuição baseada no Ubuntu, foi lançado em 2006 por Clement Lefebvre, especialista francês, nascido na Irlanda. O autor viu o potencial de desenvolvimento de uma distribuição Linux que resolveria muitos inconvenientes como: usabilidade, interface interativa, usado mainstream.

Desde o seu início, os desenvolvedores têm adicionado uma variedade de gráficos "mint" ferramentas para melhorar a usabilidade, o que inclui MintDesktop – um utilitário para a configuração do ambiente de trabalho, mintMenu – uma estrutura de menu novo e elegante para uma navegação mais fácil, mintInstall – uma ferramento de fácil instalação de software e mintUpdate – um atualizador de software, só para citar uns poucos mais proeminente entre várias outras ferramentas e centenas de melhorias adicionais.

Kali Linux

Quando se trata explicitamente das melhores distribuições Linux para fins de hackers éticos, não há absolutamente nenhuma concorrência para o **Kali Linux**. Ele vem com centenas de ferramentas úteis que pertencem a diferentes categorias, como análises de vulnerabilidade, ataques sem fio, aplicativos da Web, ferramentas de exploração, teste de estresse, ferramentas forenses etc. Com base no ramo de testes do Debian, a maioria dos pacotes da distribuição são importados do Debian repos.



O lançamento 2019.3 também marcou o início de uma parceria entre a Segurança Ofensiva e o Cloudflare para garantir que as atualizações sejam entregues de maneira mais confiável. A versão mais atualizada é a 2019.4.Além dos desktops com todos os recursos, o Kali também pode ser instalado no Raspberry Pi, Ordroid, Chromebook, BeagleBone etc. Também está disponível para smartphones Android com a chegada do **Kali NetHunter.**

Distribuição Linux para jogos: Manjaro

O Manjaro é conhecida como a distribuição dos jogos. Os gamers sempre desconsideram o Linux pois existem muito poucos jogos disponíveis para Linux. A medida que o tempo passa, os desenvolvedores mudaram esse paradígma.

Enquanto a versão 2018 desta lista das melhores distribuições Linux mencionava o Steam OS como a melhor opção para jogos, a última iteração classifica o **Manjaro Linux** como a melhor opção para jogos.



Ter o Steam pré-instalado e um excelente suporte de hardware é um ótimo ponto positivo do lado de Manjaro.

O Manjaro também é fornecido com uma ferramenta de detecção de hardware para tornar clara a situação geral dos drivers e gráficos.

Se isso parecer um aborrecimento, deixe-me dizer-lhe que é fornecido com drivers gráficos pré-instalados para placas Nvidia e AMD. A distribuição também fornece uma maneira fácil de alternar entre os kernels do Linux para garantir um melhor suporte de hardware.

Nos últimos anos, o Manjaro, baseado no Arch, desenvolveu uma base de usuários leais que garantiu que seus fóruns fossem úteis para qualquer novo usuário.

Conclusões

A comunidade Linux pode produzir inúmeras distribuições, cada uma delas para suprir a necessidade de um nicho determinado de usuários. Encontrar a distribuição adequada pode ser díficil pela quantidade de opções. Mas, apartir do momento que conhecemos as nossas necessidades como usuários, conseguimos com facilidade encontrar a melhor distribuição para nós